



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina

Departamento: DECIGE

Eixo: Prática

Módulo: Mod-Ginecologia e Obstetrícia

Disciplina(s): Ginecologia e Obstetrícia

Carga Horária: 390hs

Créditos: 13P

Código: SCG0053

Professor Responsável: Ginecologia: Maria de Nazareth Gamboa Ritto

Obstetrícia: Regina Rocco

EMENTA

Estudo de temáticas e práticas para a produção do conhecimento nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia com treinamento em serviço, supervisionado. Conhecimentos básicos das patologias exclusivamente femininas, da concepção à senectude, além da aquisição do manejo prático nas diversas situações clínicas e cirúrgicas da especialidade. Atendimentos ambulatorial, emergencial e de enfermaria, básico e preventivo.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

Ao final do módulo, pretende-se que o aluno esteja apto às seguintes competências, habilidades e atitudes:

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos;
- Adquirir habilidades em exame físico e propedêutica complementar nas patologias femininas indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência em tocoginecologia, possibilitando o desenvolvimento de raciocínio clínico, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e orientação terapêutica baseadas em evidências científicas;
- Acompanhamento de pré-natal de baixo e de alto risco, com ênfase na anamnese, exame físico e uso racional da propedêutica complementar.
- Adquirir habilidades na assistência às emergências obstétricas desde complicações do primeiro trimestre até o parto.
- Acompanhar a evolução puerperal até a alta hospitalar e também as gestantes que internem durante a gestação.
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas;
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde;
- Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

- Entender as diversas fases do tratamento do paciente cirúrgico e suas complicações (pré, per e pós-operatório);
- Conhecer as principais técnicas e procedimentos cirúrgicos em ginecologia;
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Estimular o interesse dos alunos pela pesquisa;

METODOLOGIA

Práticas supervisionadas de Ginecologia e Obstetrícia na enfermaria, ambulatórios geral e especializados, serviço de pronto atendimento, centro cirúrgico e plantões. O estudante será treinado a realizar adequadamente a anamnese e o exame obstétrico, a executar de forma correta procedimentos práticos como o exame ginecológico e das mamas e a coleta da citologia cérvico-vaginal. O estudante participará ativamente da assistência às complicações do primeiro trimestre e da assistência ao parto, assim como de cirurgias ginecológicas, inclusive endoscópicas. Nas enfermarias terá como atividades específicas fazer evolução e prescrição diárias, solicitar e checar exames pré e pós-operatórios, realização de pequenos procedimentos, orientação da paciente e dos familiares, participação efetiva em todos os atos operatórios das pacientes sob seus cuidados. Nos ambulatórios, será feito o atendimento clínico de pacientes ambulatoriais e, quando necessária, a realização de pequenos procedimentos cirúrgicos. As atividades práticas serão complementadas por sessões de programa de educação continuada especialmente destinadas aos internos, tais como: sessões clínicas, anatomopatológicas; discussão dos casos dos pacientes assistidos, seminários de revisão e atualização versando sobre temas de interesse relacionados aos casos clínicos assistidos e aos grandes temas da ginecologia e obstetrícia.

AValiação

A nota será composta pela avaliação formativa (AF) a qual é dividida em (AF1) aproveitamento em atividades práticas: avaliação clínica, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, participação em sessões clínicas e discussão de casos. (AF2) Postura médica: pontualidade, assiduidade, comportamento ético e moral, relacionamento com a equipe de saúde, com o paciente e interesse técnico-científico. A nota1 será formada por (AF1+ AF2/2). A nota 2 será a avaliação do conhecimento teórico-prático (AT1), média da prova teórica (preferencialmente questões discursivas) e da prova prática (avaliação escrita sobre assuntos práticos como relatórios, provas com pacientes ou provas multimídia). A nota final compreende (nota1x6 + nota2x4) / 10

Será considerado aprovado o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 7 (sete), se a nota final for igual ou superior a 4 (quatro) e inferior a 7 (sete) o aluno será submetido a nova avaliação e sua média deverá ser igual ou superior a 5 (cinco). Casos de nota final inferior a 4 (quatro) o aluno será reprovado, devendo repetir a disciplina.

INTERDISCIPLINARIDADE

Interface da Ginecologia e Obstetrícia com a Anatomia Patológica e o Diagnóstico por Imagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GINECOLOGIA:

01. Embriologia e malformações genitais;
02. Consulta em ginecologia; aspectos éticos;
03. Alterações funcionais do ciclo menstrual;
04. Leucorréias e doença inflamatória pélvica;
05. Distopias genitais;
06. Planejamento familiar e anticoncepção;
07. Climatério;
08. Rotina do casal estéril;
09. Neoplasia maligna e benigna do útero, ovários, vulva e mamas; rastreamento;
10. Sangramento uterino anormal;
11. Incontinência urinária;
12. Propedêutica ginecológica;
13. Doenças sexualmente transmissíveis;
14. Anormalidades na sexualidade.

OBSTETRÍCIA:

01. Anatomia e fisiologia da mãe;
02. Embriologia e desenvolvimento morfológico fetal;
03. Cuidado pré-natal;
04. Conduta nos pequenos distúrbios da gestação;
05. Complicações do primeiro trimestre: abortamento, prenhez ectópica, doença trofoblástica gestacional;
06. Aconselhamento genético;
07. Mecanismo de parto e assistência ao parto normal;
08. Anormalidade no trabalho de parto e;
09. Avaliação do bem-estar fetal ante e intraparto;
10. Parto operatório e operação cesariana;
11. Assistência ao puerpério normal e patológico;
12. Complicações clínicas na gestação: hipertensão arterial, diabetes mellitus, entre outras;
13. Doenças sexualmente transmissíveis e gestação incluindo infecção pelo HIV;
14. Complicações obstétricas: trabalho de parto prematuro, amniorrexe prematura, pós-datismo, gestação múltipla, distúrbios do crescimento fetal.

OBSERVAÇÃO: Outros temas poderão ser incluídos de acordo com a avaliação conjunta dos professores e alunos, priorizando os temas relacionados aos casos clínicos vivenciados pelos internos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GINECOLOGIA:

01. Berek JS. Novak's Gynecology. Lippincott Williams Wilkins, 14ª edição, 2008.
02. Camargos AF, MELO VH, Carneiro MM, REIS FM. Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas, Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2ª edição, 2008.
03. Febrasgo. Tratado de Ginecologia e Obstetrícia. Editora Revinter, 1ª edição, 2000.
04. Giordano, Mario Gáspare. Endocrinologia Ginecológica e Reprodutiva. Editora



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Rúbio, 1ª edição, 2009.

05. Speroff L, Glass RH, Kase NG. Clinical Gynecology Endocrinology and Infertility. Lippincott Williams Wilkins, 7ª edição, 2004.

06. Viana LC, Martins M, Geber S. Ginecologia. Editora Medsi, 2ª edição, 2001.

07. Te Linde's Operative Gynecology. Lippincott Williams Wilkins, 10ª edição, 2008.

OBSTETRÍCIA:

01. Obstetrícia de Williams. Cunningham FG et al. 24ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

02. Hermogenes Obstetrícia Básica. Sá RAM e Oliveira CA. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

OBSERVAÇÃO: A bibliografia atualizada sobre os temas a serem discutidos sob a forma de artigos será fornecida pelo coordenador no início de cada estágio.